

UM OLHAR PARA A AUSÊNCIA: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DE HISTÓRIA DA BNCC

Emanuelle Tavares Barreto dos Reis ^[1]

O presente trabalho tem como empiria o currículo de História estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular, a BNCC (BRASIL, 2018), para os anos finais do ensino fundamental. Através de análise documental e da teoria do discurso de Laclau e Mouffe (2000), buscou-se perceber como este documento incorpora questões relativas ao meio ambiente no âmbito do ensino de História. Os resultados encontrados revelam uma ausência da temática no campo, tendo a natureza como objeto do conhecimento histórico apenas em uma ocorrência: no currículo do sexto ano, ao se trabalhar as supostas “origens” e “desenvolvimento” da humanidade, com foco para o domínio da natureza pelos povos humanos. Constatou-se assim que, apesar de atualmente a educação ambiental ser colocada como um eixo transversal, ela permanece ausente no currículo de História. Além disso, a ocorrência da temática revela uma abordagem que reafirma o discurso hegemônico e simplificador do domínio humano diante da natureza e sua respectiva separação como se fosse quase que um “impulso natural” da humanidade diante do progresso. Assim, o estudo reitera aquilo que Silva e Loureiro (2020) averiguaram em pesquisas anteriores: o sequestro da educação ambiental na BNCC e sua redução a um caráter puramente instrumentalista, sem subsídios concretos para uma abordagem crítica das relações entre a sociedade, a história, o meio ambiente e as relações de poder e produção que atravessam a problemática ambiental na modernidade. Essa ausência no currículo de história não se coloca como uma novidade para o campo, uma vez que, como afirma Miranda (2008), o currículo hegemônico de História é oriundo de uma concepção de história - originária do século XIX - que tem por principal enfoque a construção de um sentimento de identidade nacional, legitimando a modernidade capitalista e seu respectivo discurso de progresso.

Palavras-chave: Currículo. Educação Ambiental. Ensino de História.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
- LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Posmarxismo sin pedido de disculpas. In: LACLAU, Ernesto. Nuevas Reflexiones Sobre la Revolución de Nuestro Tiempo. Buenos Aires: Nueva Visión, 2000.
- MIRANDA, Sônia. Sob o signo da Memória: cultura escolar, saberes docentes, História ensinada. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2008. 231p .
- SILVA, Silvana; LOUREIRO, Carlos. O sequestro da Educação Ambiental na BNCC (Educação Infantil - Ensino Fundamental): os temas Sustentabilidade/Sustentável a partir da Agenda 2030. In: XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XII ENPEC, 2019, Natal. XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XII ENPEC. Natal: UFRN, 2019. v. 1. p. 1-7.

^[1] Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Licenciada em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Email: emanuelle.tbreis@gmail.com.